



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

-UME: PEDRO II

-ANO: T1/T2

-COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

-PROFESSOR: FÁBIO VALENTE (envie a atividade para o e-mail: epicandeasy@hotmail.com)

OBJETIVOS GERAIS: AFERIR O NÍVEL BÁSICO COGNITIVO, CAPACIDADE DE APRENDER E O DOMÍNIO DE LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO (LDB ART.32, INCISO I)

PERÍODO: 19/05-02/06

Leia o texto e responda os exercícios consultando-o. Copie o texto e as questões.

Durante a colonização do Brasil, muitos problemas foram se apresentando. Tais problemas abrangiam situações como a forma de concessão de terrenos para colonos e aventureiros que vinham de Portugal para aqui se estabelecer, a extração de recursos naturais, como o pau-brasil, o apresamento e o tráfico de indígenas, entre outras coisas. Essas situações acabaram promovendo as chamadas contradições da colonização. De tais contradições, as Rebeliões Nativistas acabariam por se tornar emblemáticas.

A expressão "Rebeliões Nativistas" refere-se às revoltas e tentativas de revoluções políticas que se desenrolaram em solo brasileiro entre os séculos XVII e XVIII. Essas rebeliões aconteceram nesse período especialmente porque o sistema colonial (começado efetivamente em 1530) já estava consolidado no Brasil e a Corte Portuguesa já conseguia exercer sua autoridade na maior parte do território que dominava, sobretudo naqueles que se tornaram os grandes polos de atividade econômica: a Capitania de Pernambuco e a Capitania de Minas Gerais.

Contudo, o estabelecimento pela Coroa de regras e de exigências para os colonos, como a cobrança de impostos sobre o que se produzia, chocava-se com as perspectivas dos próprios nativos, que aqui passaram a fazer suas próprias regras, inclusive, em alguns momentos, articulando-se com outros povos europeus, como os holandeses e os espanhóis. Esse choque de perspectivas gerou situações extremas, provocando confrontos e tentativas de instituição de governos paralelos com autonomia política.

A chamada Aclamação de Amador Bueno, que ocorreu na Capitania de São Paulo, por exemplo, consistiu em uma tentativa dos bandeirantes paulistas de elegerem o fazendeiro e também bandeirante, Amador Bueno, governador da referida Capitania à revelia da Coroa. As razões para tanto vinham das restrições que a Coroa Portuguesa, após o fim da União Ibérica, passou a impor ao tráfico de índios na colônia (uma das atividades mais lucrativas para os bandeirantes) e, sobretudo à comercialização com os espanhóis por meio das fronteiras na região Sul.

Outro exemplo foi a Revolta de Beckman, ocorrida em 1684, na cidade de São Luís do Maranhão. Essa revolta teve como motivo central as exigências de melhorias nas relações entre Maranhão e a Coroa Portuguesa, que, segundo os revoltosos, não garantia o devido amparo à região. Os líderes da revolta eram irmãos (Tomás e Manuel) Beckman e deram nome ao evento. A rebelião durou cerca de um ano e foi debelada por tropas portuguesas em 1685.

Nas primeiras décadas do século XVIII, alguns confrontos tornaram-se notórios e todos estavam direta ou indiretamente associados à administração da Coroa Portuguesa no Brasil. Três deles são notórios e seguem abaixo:

A Guerra dos Mascates: Esse conflito ocorreu em meio à situação em que a Capitania de Pernambuco encontrava-se nas décadas que se seguiram após a expulsão dos holandeses em 1654. A situação financeira dos senhores de engenho, cujo centro político estava na cidade de Olinda, agravava-se, haja vista que os bancos da Holanda que os financiavam no passado não mais o faziam. Como tinham controle sobre a autoridade local, a Câmara de Olinda, esses senhores de engenho induziram o governo a aumentar os impostos que os comerciantes tributavam. A maior parte desses comerciantes estava em Recife e, em protesto, entre os anos de

1710 e 1711, rebelou-se contra Olinda. Esses comerciantes eram chamados de mascates, por isso o nome da revolta.

A Guerra dos Emboabas: Essa guerra ocorreu dois anos antes da Guerra dos Mascates, porém na Capitania de Minas Gerais. Assim como o termo “mascate” era atribuído pejorativamente aos comerciantes recifenses pelos senhores de Engenho de Pernambuco, o termo “emboaba” era usado pelos mineiros, em geral bandeirantes paulistas estabelecidos na Capitania de Minas Gerais, em referência aos estrangeiros que vinham a essa Capitania à procura de metais preciosos. A Guerra aconteceu, portanto, entre paulistas e os “emboabas”, tendo solução apenas no ano de 1709.

A Revolta de Vila Rica: Essa revolta, conhecida também como Revolta Felipe dos Santos, também ocorreu na Capitania de Minas Gerais, porém não entre mineiros ou prospectores de metais, mas entre líderes políticos locais e a autoridade real da Coroa Portuguesa. Os motivos da Revolta de Vila Rica (lugar onde o conflito estourou) eram semelhantes às das outras: a imposição de alta carga tributária (impostos) aos nativos pela Coroa. O conflito se deu no ano de 1720, e o seu nome secundário remete a um dos revoltosos, o tropeiro Felipe dos Santos.

A Revolta de Vila Rica, em especial, tornou-se um preâmbulo para as chamadas Rebeliões Separatistas, como a Inconfidência Mineira.

RESPONDA:

1 – ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:

- a) Havia problemas na forma como as terras eram distribuídas na época da colonização do Brasil.
- b) Os problemas na forma como as terras eram distribuídas nunca existiram.
- c) Os problemas na distribuição das terras eram causados pelos indígenas.
- d) Não havia extração de recursos naturais no Brasil. A natureza continuou 100% preservada na época da colonização.

2 – ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:

- a) As rebeliões nativistas foram conflitos entre portugueses e índios
- b) As rebeliões nativistas foram conflitos entre índios.
- c) As rebeliões nativistas foram conflitos entre colonos.
- d) As rebeliões nativistas foram conflitos entre colonos e membros da Coroa portuguesa.

3 – ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:

- a) Um dos grandes motivos para revoltas e tentativas de autonomia em relação á coroa por parte dos colonos foi o aumento na cobrança de impostos.
- b) Um dos grandes motivos para revoltas e tentativas de autonomia em relação á coroa por parte dos colonos foi a posição de destaque dos indígenas na coroa.
- c) Um dos grandes motivos para revoltas e tentativas de autonomia em relação á coroa por parte dos colonos foi a tentativa de a Coroa não possuir o Brasil.
- d) Um dos grandes motivos para revoltas e tentativas de autonomia em relação á coroa por parte dos colonos foi a falta de aumento de impostos.

4 – ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:

- a) Não havia tráfico de índios na colônia.
- b) Havia tráfico de índios na colônia.
- c) Colonos e índios eram escravos na colônia.
- d) Colonos escravizavam membros da Coroa.

5 – Quais foram os maiores confrontos no Brasil durante o século XVIII (1701-1800)?